Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

ATA DA 8.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 14.ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2007.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por ...2.... a ...0... votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 02/04/2007
PRESIDENTE

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às dezenove horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Oitava Sessão Ordinária de 2007, da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Senhor Vereador Jomar Strabelli e secretariada pelos Senhores Vereadores Nilson Fernandes da Silva e Paulo Sato, respectivamente 1° e 2° Secretários. Procedida à chamada verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Eurípedes Avelar, Jomar Strabelli, Jorge de Gouveia, José de Souza, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Nilson Fernandes da Silva, Paulo Sato e Valentim Marques de Abreu. Com a presença unânime dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. Leitura da Ata da Sétima Sessão Ordinária de 2007. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Passou-se à leitura do Expediente. Ofícios do Senhor Prefeito Municipal encaminhando os balancetes dos meses de janeiro e fevereiro de 2007. Requerimento n.° 21/2007 de autoria do Vereador Antonio Oliveira de Amorim. Requerimento n.° 22/2007 de autoria do Vereador José de Souza. Requerimentos n.°s 23 e 24/2007 de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin. Moção n.° 01/2007 de autoria da Bancada do Partido Progressista e subscrito pelos demais Senhores Vereadores, inserindo nesta ata uma manifestação de aplauso ao jovem Luiz Eduardo Lopes do Carmo pela conquista da Medalha de Ouro no VII Torneio Internacional de Judô de Portugal - Juniores, categoria +100Kg, realizado em Coimbra, Portugal, no dia 25. Indicações 61 a 64/2007 de autoria do Vereador Antonio Oliveira de Amorim. Indicações n.°s 65 e 66/2007 de autoria do Vereador Jorge de Gouveia. Indicações n.°s 67 e 68/2007 de autoria do Vereador José de Souza. Indicações n.°s 69 e 70/2007 de autoria do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin. Indicações n.°s 71 e 72 de autoria do Vereador Paulo Sato. Ofício n.° 15/07 do Senhor Promotor de Justiça de Pompéia em resposta ao Requerimento n.° 07/2007 de autoria do Vereador Antonio Oliveira de Amorim. Ofício 511/2007 do Chefe de Gabinete da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e Ofício 71/07 do Deputado Estadual Vinicius Camarinha, ambos em resposta ao Requerimento n.° 16/2007 de autoria do Vereador Jomar Strabelli e apoiamento dos demais Senhores Vereadores. Comunicados da Presidência do Fundo Nacional de Desenvolvimento

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

da Educação e da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Saúde informando a liberação de recursos financeiros ao Município. Convite da Presidência da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga – SP para a apresentação da Via Sacra ao Vivo pelo Grupo de Teatro Bom Jesus. Encerrado o Pequeno Expediente, passou-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética, fez uso da palavra o Vereador ANTONIO OLIVEIRA DE AMORIM. Após cumprimentos, comentou o Requerimento à CPFL, de sua autoria, em atenção ao pedido de moradores da Vila Paulina, sobre o problema de queda constante de energia na Vila Paulina. Prosseguindo, contou que assistiu um ensaio dos alunos do Projeto Guri, apresentado a alguns convidados por ocasião de uma reunião das orientadoras de municípios da região. Disse que o Senhor Presidente, Vereador Jomar Strabelli, também esteve presente e falou sobre o apoio da Câmara ao Projeto. Justificou que devido ao local impróprio não foram convidadas autoridades em geral, mas que possivelmente haverá uma apresentação e todos serão convidados. Encerrando, teceu elogios ao ensaio e falou sobre a alegria dos alunos, pais e familiares e também da sua satisfação de poder comentar os bons acontecimentos registrados no Município. Continuou-se a chamada de oradores inscritos. Seguindo a ordem alfabética, o Senhor Presidente solicitou ao Vice-Presidente, Vereador Antonio Oliveira de Amorim, que assumisse a Presidência para que pudesse fazer uso da Tribuna, o que foi feito. Com a palavra o VEREADOR JOMAR STRABELLI, após cumprimentos aos presentes, teceu comentários sobre a apresentação que assistiu dos alunos do Projeto Guri. Revelou sua emoção ao ver os alunos tocando muito bem, avaliando também a importância social do Projeto como uma oportunidade para quem tem um dom, mas as condições financeiras não lhe oferecem oportunidades, dizendo ainda que é muito melhor ver um menino naquele Projeto do que na rua. Recordou a iniciativa do Vereador Antonio Oliveira de Amorim, em 2002, de trazer o Projeto Guri para Pompéia, explicando que por um tempo a instalação de pólos ficou paralisada, mas foi retomada pelo Governador Cláudio Lembro, e que o apoio do Deputado Walter Ioshi também contribuiu para o seu funcionamento em Pompéia. Falou da importância de um país investir em educação, como forma de garantir o futuro de uma nação, e que Pompéia está obtendo os melhores índices na parte educacional, ocupando o primeiro lugar na região. Encerrando, disse que espera do próximo prefeito municipal a continuação de investimentos na educação. A seguir, fez uso da Tribuna o VEREADOR VALENTIM MARQUES DE ABREU, cujas palavras, a seu pedido e deferimento do Senhor Presidente, seguem na integra. "Senhor Presidente, Secretários, Nobres Vereadores. É uma satisfação receber hoje em nossa sessão o Roque da cidade de Herculândia, cidade em que temos grandes amigos. É uma honra tê-lo aqui. Vim aqui falar, na noite de hoje, sobre um assunto que muito me tocou na região de Herculândia. Está acontecendo nas terras planas em todo o Estado de São Paulo, no Mato Grosso e em diversos outros lugares, o que está acontecendo é que está tudo virando cana. É uma preocupação. Quando você direciona o

Município na produção de alguma coisa só, acho que não é bom. Eu não acredito que o álcool passe de R$ 1,50, conforme já disse aqui no ano passado. Disse que não ia passar e não passou e este ano também não passa, acredito que o preço vai cair agora na safra. Não acredito que tenha uma crise, mas acho que temos que ficar com o pé atrás nas coisas. Quando a gente passa ali no Yabuta , uma fazenda com quase mil alqueires produzindo boi, era uma das pessoas que eu admirava na criação de boi. Era uma fazenda rentável porque ele tinha o esterco de galinha e tinha um produção na sua propriedade, que a gente passava e parava para olhar o gado. E hoje ele arrendou para a usina. Ficamos muito preocupados, porque muita gente está indo nessa direção. Se acontecer, mas tomara que não aconteça, mas se acontecer de essa cana dar para trás, o que será de um Município como Queiroz, que vai ficar dependendo da cana? Hoje está bom, mudou a cidade que está com grande movimento. Mas até quando? O que está acontecendo é que as pessoas estão arrendando e estão vindo para a cidade, e são pessoas de 40, 50, 60 anos e que não possuem um currículo para chegar na cidade e trabalhar numa empresa. Ele vai ter que trabalhar na zona rural. Acho que isso poderá ocasionar um problema muito sério, pois esse pessoal não está instruído para enfrentar uma firma. Hoje o José Fernandes de Herculândia me disse que o açougueiro que compra duas quatro ou cinco vacas, não vai conseguir tocar, e acredito que não vai mesmo porque ele também vai fechar a sua porta porque não vai conseguir tocar. É mais desemprego, por isso ficamos preocupados. Confio na cana que há para o futuro, Senhor Presidente. Eu confio na cana, mas estou preocupado, não porque eu seja defensor do boi. Não falo aqui do amendoim, do milho, porque acho que tem que ter um pouco de cada coisa. Outro assunto é da CPI, que está andando, já tivemos diversas reuniões, o Delegado Bettio já mandou cópia do Boletim de Ocorrência, a Prefeitura disse que não teve tempo para mandar o solicitado e pediu mais 15 dias. Mas, Senhor Presidente, estamos com pouco tempo. A CPI só tem 60 dias de prazo, podendo ser prorrogado mais um pouco, mas está ficando apertado para nós. Gostaria que esses documentos fossem agilizados, para que puséssemos um fim, porque nós aqui Vereadores não temos culpa do que aconteceu. Não estamos perseguindo ninguém. Não estamos perseguindo o Prefeito, não estamos perseguindo o rapaz que desviou as coisas lá, não estamos fazendo perseguição alguma. Só estamos fazendo o trabalho do Vereador, que é pago, e muito bem pago. Não atrasa nenhum pagamento, recebe no dia e o pagamento que a gente recebe é para fiscalizar. Espero que esses 15 dias não vão nos atrapalhar. Ir lá e pegar documento acho que não fica bom, era melhor se eles entregassem o documento, assim a CPI andava. Não vamos fazer perseguição com ninguém. O Prefeito chegou aqui na Câmara, não me cumprimentou, aí depois ele estava lá junto com a Ana e eu cheguei e cumprimentei, mas na hora ele não me cumprimentou. Não sei se foi impressão minha, mas sempre que ele chegava aqui fazia festa. Eu não fiz nada para ele. Ele tinha que estar com raiva é de quem

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

fez, pois era um cara da confiança dele. Era uma pessoa que ele sempre dizia nas reuniões que era de sua confiança. Ele tem que estar com raiva é daquele que ele confiou e o traiu. Os Vereadores não têm nada com isso. Não estamos com perseguição contra ninguém. Gostaria muito mais se não tivesse acontecido nada, era muito melhor. Era muito melhor para nós, pois aqui é uma Câmara calma, uma Câmara que tem dado todo o apoio ao Prefeito. Se todo Prefeito do Brasil tivesse uma Câmara igual à de Pompéia ele era feliz. Eu participei de Câmaras aqui ferrenhas, eram coisas bárbaras, coisas injustas, e hoje é uma Câmara tranqüila, uma Câmara calma e que sempre ajuda o Prefeito em tudo o que pode. Nunca seguramos um Projeto. Seguramos Senhor Presidente? ("_ Não."). Votamos todos aqui com o máximo de agilidade possível, para quê? Para ajudar o Município. O Município nosso é maravilhoso e todos os Vereadores aqui concordam. É um dos municípios mais fáceis de tocar do Estado de São Paulo. Tem um pessoal ordeiro, tem um pessoal que não exige muita coisa, um campeonatinho que faz no campo de bola que afinal vai fazer, aí depois de muita briga, já fica contente. Faz um rodeio, faz qualquer outra coisa e o pessoal já fica contente. O pessoal de Pompéia é fácil de agradar. Agora, espero, Senhor Presidente, que não haja perseguição com nenhum Vereador desta Câmara por causa dessa CPI. Quero que as minhas palavras sejam constadas na ata. Quero também, Senhor Presidente, que depois de encerrada essa CPI que saiamos de alma lavada, sem perseguição com ninguém, pois nós só vamos fazer o nosso trabalho. Espero, Senhor Presidente, que mandem os documentos logo para nós, pois o quanto antes começarmos, mais cedo iremos acabar. Espero que a gente não precise pedir prorrogação de prazo. Já fizemos tantas CPI nesta Câmara, fizemos CPI tão bonita, mas de roubo nunca tivemos nenhuma, e esse é o segundo roubo que teve provado, bem feito heim! Provado, dois roubos provados. Não sei se tem mais, eu acredito que não tenha., eu acredito que não tenha, pelo menos quero acreditar que não tenha. Se tiver o terceiro, aí a coisa fica feia. Em aparte o Senhor Presidente fez o seguinte pronunciamento: "Acho que a preocupação que o Senhor está tendo com relação à cana, não é só do senhor, pois quando existe uma monocultura, é lógico que existe o desequilíbrio, muitas vezes até da própria natureza, e não é o que todo mundo deseja. Acontece que vivemos em um país capitalista, e as pessoas só fazem as coisas por dinheiro e o que está acontecendo com o álcool hoje e que a gente participa, é um mercado mundial. O etanol, que é o álcool da cana-de-açúcar, está sendo cogitado para ser um substituto renovável do petróleo. Está surgindo um commodity mundial. Hoje, vários países estão assinando contrato e a demanda por álcool vai ser muito grande. Sabemos que na economia a força do dinheiro é como um rolo compressor. Ela vem rompendo barreiras e hoje nós não temos uma política agrícola. O senhor mesmo cansou de reclamar, o produtor de milho, o produtor de feijão também reclamaram. Não temos uma política agrícola que defenda esse tipo de produtor. O produtor rural hoje está descapitalizado, o produtor precisa ter renda e,

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

hoje, a cana paga uma renda satisfatória que dá para a ele sobreviver. Hoje, não dá para o produtor sobreviver nem com o amendoim. Quando vamos ao Banco do Brasil, o que vemos de produtor pedindo financiamento, é uma coisa séria. Então, é a força do dinheiro. O senhor tem razão nas suas colocações. É problemático, pois se der algum problema, como já deu com o café que levou muita gente em 28 para o buraco. São ciclos econômicos, como existiram os ciclos da cana-de-açúcar, do café. Na agricultura, isso realmente é preocupante, mas o que acontece é que os contratos estão surgindo lá do Oriente Médio, o próprio Estados Unidos que vai abrir o seu mercado. O Japão tem 60 bilhões de litros e se colocar 10% de álcool na gasolina, precisa de mais um PROÁLCOOL no Brasil. Então, o Brasil, a África do Sul, os países que têm condição de produzir mais barato do que a Indonésia, do que os Estados Unidos, lá no Havaí que hoje fechou quase todas as usinas e está produzindo mais abacaxi. Hoje, a Bolsa compra papel e vende papel e se há dinheiro de fora investindo tem que fazer. Quando tem dinheiro faz tudo. O que está na moda hoje, o que está gerando a economia hoje é que tem 2 bilhões de dólares entrando para investimento. Vi uma reportagem que o pasto de Dourados no Mato Grosso acabou, estão todos plantando cana-de-açúcar. É preocupante, há desequilíbrio, aqui na região tem problema do desequilíbrio de pragas. Fiquei sabendo que já houve perda de áreas com broca da cana-de-açúcar, é uma coisa que tem que ser muito bem planejada, caso contrário vai haver perda de muita lavoura. Tem que tomar cuidado, pois existem os desequilíbrios sim, pois para a natureza não é legal fazer monocultura, é bom mesclar. O que tem que fazer é respeitar os rios, os mananciais, as áreas de preservação ambiental. Acho que o produtor tem que ter consciência. Quanto à CPI, ela está trabalhando, não está sofrendo pressão de ninguém. Contratamos um advogado que está prestando assessoramento, não está havendo qualquer ingerência de nenhuma maneira, inclusive, estamos pedindo agilidade nos papéis, pois também temos interesse que esses trabalhos sejam realizados o mais rápido possível. Acho que dá para a gente *equalizar* numa boa. Quanto aos roubos, acho que o Ministério Público já está apurando. E nós Vereadores não fizemos a primeira CPI porque, quando o Prefeito esteve aqui e expôs foi uma concordância dos senhores Vereadores, assim como agora também houve a concordância de ser instalada a CPI. Quanto ao prazo de 15 dias e a prorrogação, foi dada porque o Regimento Interno dá esse direito. É por isso que nós prorrogamos por mais 15 dias. Não estamos fazendo nada para jogar panos quentes. Não há interesse para ninguém que isso aconteça. Acho que todos nós estamos de mãos limpas, fazendo um trabalho direito. A verdade tem que ser dita. Muito Obrigado pelo aparte. Continuando com a palavra, o Vereador Valentim Marques de Abreu: "Como o Jomar disse, a pecuária está quebrada, mas exportou muito, a soja está quebrada, mas exportou muito, o milho está quebrado, mas exportou muito. Só que se tivermos só o álcool, será que eles vão querer só o álcool? Eu acho que vão querer carne, vão querer milho, vão querer soja, e na

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
Rua João da Costa Vieira, 584 - Cx. Postal 46 - CEP 17580-970 - Telefax (014) 3452-1405 - Pompéia -SP
www.camarapompeia.sp.gov.br - e-mail: cmpompeia@camarapompeia.sp.gov.br

cana, Sr. Presidente, o senhor sabe porque é o maior produtor de cana aqui da nossa Casa, a cana não volta só com conversa não, a cana demora anos para voltar, por causa do seu ciclo que é de 5, 6 anos, diferente do amendoim que se não der certo logo em seguida planta-se soja, é coisa rápida. A carne pode estar em um preço de bagatela, mas já trouxe divisas para este país, e muitas divisas. Do jeito que estão fazendo, estão acabando com a carne. Os proprietários rurais não estão vendendo carne, eles estão descartando por qualquer preço. Muito Obrigado". Não havendo mais oradores inscritos e nem matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão, e, para constar, lavrei eu, Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli, Assistente Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada pela Mesa.

Jomar Strabelli
Presidente

Nilson Fernandes da Silva
1° Secretário

Paulo Sato
2.° Secretário

Juliana Zanquetin da Silva Chicarelli
Assistente Legislativo